

6ª REUNIÃO DO CONSELHO DE MOBILIDADE URBANA-COMOB - MUNICIPIO DE ARMAÇÃO DOS BUZIOS-RJ

I. DATA: 09 DE ABRIL DE 2018

II. LOCAL: POUSADA DOS REIS

III. ENDEREÇO - RUA PORTAL DA FERRADURA Nº 30, CENTRO – ARMAÇÃO DOS BÚZIOS

IV. HORARIO DE ABERTURA: 09h: 00min

V. CONSELHEIROS PRESENTES:

ASSOCIAÇÃO DOS HOTÉIS DA REGIÃO DE ARMAÇÃO DOS BUZIOS

TITULAR – HECTOR HORACK JUAN SIRERA - _____

ROTARY CLUB DE BÚZIOS

TITULAR – FREDY WITWER - _____

ASSOCIAÇÃO DOS CICLISTAS DO MUNICÍPIO DE ARMAÇÃO DOS BÚZIOS

ALBERTO FREDERICO DA VEIGA JORDÃO CORDEIRO- _____

INSTITUTO DOS ARQUITETOS DO BRASIL

TITULAR – MARLENE HERTA MORITZ ETTRICH - _____

SINDICATO DOS HOTÉIS, RESTAURANTES, BARES E SIMILARES DE BÚZIOS

TITULAR - THOMAS WEBER - _____

ORGÃO RESPONSÁVEL PELO URBANISMO

TITULAR - MARIA ALICE RIBEIRO PASSERI- _____

ORGÃO RESPONSÁVEL PELO TURISMO

SUPLENTE – CRISTIANO MARQUES DE OLIVEIRA - _____

ORGÃO RESPONSÁVEL PELAS OBRAS

SUPLENTE – SIMONE GUIMARÃES CASTILHO- _____

ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELO MEIO AMBIENTE

TITULAR – CARLOS HENRIQUE CAMPOS TUTTI - _____

A reunião foi iniciada às 9h:00min com o resumo da apresentação feita na última reunião (26/03/2018) por Maria Alice Passeri sobre a primeira parte, (até a pág. 100) do **Produto 4 - Diagnóstico Consolidado** do Plano de Mobilidade Urbana Municipal produzido pela FGV para os membros que não estavam presentes no dia 26/03/18.

Marlene fez uma observação de que é muito relativo o número de habitantes da cidade de Armação dos Búzios ser de 30.000 considerando a proximidade da cidade vizinha Cabo Frio que possui mais de 200.000 habitantes.

Alice deu início a segunda parte (a partir da pág. 101) do **Produto 4 - Diagnóstico Consolidado** do Plano de Mobilidade Urbana Municipal produzido pela FGV com os seguintes pontos:

- 1). Acesso Viário: contagem de veículos feita nos pontos do Pórtico, Trevo do Ceceu, Trevo da Barbuda, entrada da Tartaruga e a partir da Tartaruga com 2 pistas; os problemas encontrados nos pontos críticos da cidade e as suas soluções;
- 2). Mobilidade Reduzida: levantamento do número de pessoas na cidade com mobilidade reduzida e a perspectiva para os anos de 2020 e 2025;
- 3). Transporte Público: Insatisfação dos usuários de ônibus com o preço das passagens e poucos horários e a insatisfação dos usuários de vans é com os poucos horários;
- 4). Pontos de Embarque e Desembarque: modelo de ponto que atenda toda a população;
- 5). Estacionamentos: soluções para combater o crescimento no número de veículos particulares na cidade;
- 6). Densidades demográficas e freqüências indicadas no pico e fora do pico por bairro.

Sobre os pontos de embarque e desembarque, Alice falou que aqueles implantados em 2013 na área continental da cidade foram planejados e construídos um modelo de simples execução, pois haviam muitos pedidos de emergência da população naquele momento, porém estas medidas não caberão no trecho peninsular da Av. JBRD. Comentou que o ponto de ônibus desenhado pelo Escritório Índio da Costa seria uma das melhores opções para cidade pelo desenho e dimensões e que poderia buscar um "patrocinador" para a construção e manutenção dos mesmos.

Fim da apresentação do Produto 4 - Diagnóstico Consolidado.

Alice falou sobre as propostas iniciais do COMOB para dar início a implementação do Plano de Mobilidade tais como: construção de novas vias, integração do transporte público com o particular, nova ligação ao Centro, pavimentação e construção de calçadas em toda da Via Alternativa. Hector disse que existe uma lei que dispõe sobre os proprietários dos lotes

construírem as suas calçadas e que deveria ser cobrado de todos dando início aos lotes da Via Alternativa. Thomas complementou dizendo que a Prefeitura deve ter um modelo de calçada.

Marlene perguntou como estão os prazos de concessões dos transportes públicos. Carlos Tutti respondeu dizendo que o COMOB deveria questionar a Secretaria de Governo e/ou Administração.

Thomas expôs a idéia de implementação do VLT na cidade. Marlene disse que não é uma opção nem rápida, nem barata ou fácil, dando exemplo da Prefeitura do Rio de Janeiro que passou 10 anos estudando a hipótese de implementar.

Alberto Jordão disse que é irreal o VLT e que deveria ser proposto implementação de novos trechos, construção de canteiros e calçadas, construção de rotatórias. Marlene contribuiu dizendo que antes de requalificar o espaço deve saber o que e quanto de transporte está passando por uma via. Alberto Jordão sugeriu fazer uma nova pesquisa conforme feita pela FGV. Marlene respondeu que o COMOB deveria pedir respostas aos responsáveis por esses dados e não gastar recurso com uma nova pesquisa.

Alice falou que o melhor a fazer sobre o problema de carga e descarga na cidade seria o caminhão ficar estacionado no continente e outro caminhão de porte pequeno entrar na península para fazer o trabalho de entrega.

Carlos Tutti pediu ao conselho informar a Coordenadoria de Trânsito e Transporte (CTT) sobre colocar guardas na Praça do Skate, pois pessoas estão fazendo contramão. Também os carros estacionados na curva da Praça da Aldeia estão atrapalhando a passagem dos veículos.

Carlos Tutti pediu Alice para apresentar na próxima reunião o projeto da Av. JBRD - trecho Barbuda a Tartaruga. Alice respondeu que o projeto está sendo feito pela Secretaria de Obras. Ficou decidido que a representante da Secretaria de Obras, Simone Guimarães apresentará o projeto na próxima reunião.

Alice comentou que para o projeto de Urbanização da Av. JBRD pediu para que todo o cabeamento da via fosse subterrâneo, porém o custo era muito alto.

Hector fala sobre o ordenamento da cidade, especificando os toldos das lojas e restaurantes. Alice disse que este é um assunto que cabe ao Plano Diretor do Comércio e que está na pauta para ser realizado desde o ano de 2006, mas não existe interesse. Marlene acrescentou que se o Plano ficar sob a responsabilidade dos comerciantes será difícil realizar. Alice diz que o Plano deveria ficar na responsabilidade da Secretaria de Turismo com ajuda de alguma fundação. Hector indica o SEBRAE para apoiar a SECTUR.

Alice propõe que o COMOB comece a montar as propostas iniciais e também verificar as propostas estabelecidas no Plano de Mobilidade Urbana elaborado pela FGV.

Carlos Tutti pediu para deixar em ata a solicitação do projeto da Av. JBRD – trecho Barbuda a Tartaruga.

Sugestões do COMOB ao Poder Executivo:

1. Diminuir o recolhimento de lixo de 3 vezes para 1 vez nas ruas do Centro;
2. Cobrar os proprietários dos lotes a construção de calçadas (iniciando pela Via Alternativa).

Armação dos Búzios, 09 de abril de 2018.